



## **CURSO DE ATUALIZAÇÃO**

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde  
dos Trabalhadores da Saúde**

**Criação da Comissão Paritária de Saúde do Trabalhador no Ambulatório de  
Urgência 24 horas Assis Chateaubriand – Maceió/Alagoas**

**Autora: Vilma Nascimento dos Santos**

**Maceió  
Agosto, 2012**

## **1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA**

A experiência cotidiana no Ambulatório de Urgência 24 horas Assis Chateaubriand, tem posto em evidência situações que interferem na condição de saúde dos trabalhadores.

Por se tratar de um Serviço de Urgência, a jornada de trabalho torna-se exaustiva dada a demanda de usuários a procura de assistência, o que vem provocando o adoecimento dos servidores. Está sendo comum o aparecimento de doenças ocupacionais como Tendinite e Síndrome do Carpo, de crises hipertensivas, síndrome do pânico e casos de alcoolismo. Aliado a esses fatores, pela própria natureza da organização governamental, as decisões são verticalizadas sem a participação dos trabalhadores fomentando a insatisfação dos funcionários.

A inexistência de um comitê gestor, enquanto espaço democrático, aponta para a necessidade de se implantar na Unidade, uma equipe multiprofissional capaz de ouvir o servidor. Neste sentido, a Comissão Paritária de Saúde envolvendo trabalhadores e gerentes de núcleos é um instrumento que possibilita a escuta das necessidades de saúde; é um canal de diálogo e participação dos trabalhadores que fortalece a co-gestão e autonomia dos servidores que atuam na assistência. É baseada nas Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do Sistema Único de Saúde, cujos artigos VIII, IX, XXVII, XXVIII tratam da valorização dos trabalhadores e reconhecimento do seu papel fundamental; da educação permanente enquanto espaço de aprendizagem e transformação; da regulamentação de criação da comissão; e da Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde.

Essa Comissão poderá contribuir no sentido de minimizar os acidentes existentes no local de trabalho, refletir sobre as práticas e vivências cotidianas relacionadas à saúde do trabalhador, podendo ser também um espaço pedagógico, composto por uma equipe multidisciplinar, que facilite a atenção e promoção à saúde no ambiente de trabalho.

## **2. OBJETIVOS**

Geral:

Implantar no Ambulatório de Urgência 24 horas Assis Chateaubriand uma Comissão Paritária de Saúde do Trabalhador.

Específicos:

Construir espaços democráticos de negociação entre os trabalhadores;

Sensibilizar os trabalhadores sobre a importância da Comissão Paritária de Saúde;

Promover reflexão acerca da prevenção dos acidentes, doenças ocupacionais e uso do EPI;

Sensibilizar os trabalhadores para que eles possam eleger seus representantes, por categorias profissionais, para compor a Comissão.

### 3. PLANO DE AÇÃO

Para viabilizar a concretização do projeto serão observadas etapas, instrumentalidade, estratégias, metas e público alvo a ser atingido.

A divulgação da proposta de intervenção dar-se-á através da promoção de encontros, de rodas de conversa com os trabalhadores, articulação com gerentes de núcleos e coordenadores.

A operacionalização se desenvolverá através da instalação de oficinas de trabalho. Para tanto, serão realizadas rodas de conversa para obter a adesão dos trabalhadores; fórum de debates acerca de prevenção de acidentes e percepção de risco, doenças ocupacionais e uso de EPI; aplicação de questionário com os servidores e coordenadores; elaboração de um diagnóstico situacional ressaltando os aspectos físicos e organizacionais que interferem direta e/ou indiretamente na saúde do trabalhador e socialização dos resultados obtidos; preparação e eleição, por segmentos de trabalhadores, para a escolha dos representantes para compor a Comissão Paritária.

O acompanhamento e monitoramento far-se-á mediante contato direto com os servidores; reuniões periódicas com a Comissão Paritária; reuniões ampliadas com a participação dos trabalhadores; exposição em painéis, das atividades realizadas pela comissão; e divulgação das atas de reuniões.

A meta que se pretende atingir com a proposta é de 100% tendo como público alvo os servidores, gerentes de núcleo e coordenadores da Unidade de Saúde.



#### 4. CRONOGRAMA

ITEM	AÇÕES	MESES					
		2012		2013			
		OUT	NOV	JAN	FEV	MAR	ABRIL
01	Apresentação da proposta de intervenção ao gestor	X					
02	Divulgação da proposta junto aos servidores	X	X				
03	Fórum de debates sobre o projeto			X			
04	Preparação para escolha dos componentes da comissão				X		
05	Eleição dos representantes para a comissão					X	
06	Instalação da Comissão Paritária						X

#### 5. INVESTIMENTO

INVESTIMENTO		
ESPECIFICAÇÃO	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
<b>Material de consumo:</b>		
Papel A4 (02 resmas)	18,00	36,00
Papel 40kg (20fls)	0,60	12,00
Pincel atômico (10 )	1,20	12,00
Cartolina (30 fls.)	0,40	12,00
Pasta c/ elástico (220)	0,70	154,00
Lápis grafite c/ borracha (220)	0,85	187,00
Pen drive – 4GB (02)	20,00	40,00

<b>TOTAL</b>		<b>607,00</b>
<b>Serviço de Pessoa Jurídica:</b>		
Impressão de banner colorido (02)	150,00	300,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>907.00</b>

## **6. AVALIAÇÃO**

A avaliação acompanhará todas as etapas do projeto. Ela contemplará duas vertentes: do ponto de vista da própria comissão a partir da análise do proposto x realizado, análise dos produtos, avanços e retrocessos; do ponto de vista dos trabalhadores mediante análise de resultado positivo e/ou negativo sentido no cotidiano do trabalho. Para tanto serão aplicados, periodicamente, questionários avaliativos e elaborados relatórios de avaliação cujos resultados serão divulgados e socializados.

## **7. REFERÊNCIAS**

- Ministério da Saúde: Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do Sistema Único de Saúde.
- Centro Canadiense de Seguridad y Salud: Guia para elaboração de uma Política de Saúde e Segurança no Trabalho. Trad. Airton Marinho Silva.

